



Governo do Estado do Pará
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – Ideflor-Bio.
Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia)

Ata da Assembléia Geral para Renovação/reestruturação inicial do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental (APA) São Geraldo do Araguaia.

Aos Trinta dias do mês de Junho de dois mil e quinze, início às 14h40min horas. Ernildo Serafim, gerente do Ideflor-Bio, iniciou a fala, cumprimentando a todos, informando os presentes sobre alteração institucional, a transição no nível de Estado, de Semas para Ideflor-Bio e do objetivo geral desta Assembleia, conforme pauta programada em ofício, focando o início do processo de Renovação dos conselheiros. Dando sequência, todos se apresentaram individualmente começando por: Evandra P. S. S. Velacoert (Ideflor-Bio), Manoel Delvo Bizerra dos Santos (ICMBio), Neudilan de Sousa Bezerra (Inera), Maria Antônia Gomes de Araújo e Cristiane Cunha (Unifesspa), Giselle Leandro Sousa (Ideflor-Bio), Karine Araújo do Carmo (SPRSaga), Margarete Nonato Ferro (Semed), José Moacir Ferreira Ribeiro (MPEG), Gecivan Alves dos Santos (Asporbug), Natal Pereira de Sousa (Asporbug), Bruno dos Santos Scherer (FCCM), Saymon Sousa dos Santos (Unifesspa), Sebastião Santos Silva (Ilha de Campo), Maria Neide P. d. S. Rodrigues (Vila Santa Cruz), Ivan Bernardo de Sousa (SPRSaga), Evânio Pereira Cunha (Ideflor-Bio), José Juranês F. Santos (Semagri), Francinaldo (GAAV), Adailton Silva Brito (Ideflor-Bio), Valdemir Ribeiro de Oliveira (Santa Cruz), Tanaka (Semagri), Aristeu Júnior (Semma) e Edvan Lirio Francisco (Ideflor-Bio). Ernildo pontuou que essa reunião será o início da Renovação e Reativação dos Conselhos; apresentou os produtos e ações dos programas gerenciais; a programação do dia seguinte; demais encaminhamentos, como por exemplo, sugeriu que a próxima reunião oficial seja em Setembro deste ano e que ocorra uma reunião sobre isso nas comunidades e P.A.s. Ernildo continuou falando do histórico da frequência da participação e ausências de todos os conselheiros, iniciando pelo Conselho do Pesam, com suas respectivas cadeiras, da dificuldade que se tem em fazer com que todos estejam presentes nas atividades; o mesmo equivale ao conselho da APA Araguaia; da necessidade de se substituir os conselheiros e/ou instituições ausentes ou que solicitaram retirada. Ouve abertura e convidados da Adepará se apresentaram. Também foram convidadas instituições de Marabá, o IBAMA, Funai, Corpo de Bombeiros, UEPA e Semas. Gerente demonstrou a paridade, instituições e atuais conselheiros, para renovação ou permanência dos mesmos, de ambos os Conselhos; das instituições locais, foram convidadas, o STTR, GAAV, Colônias de pescadores e Vila Sucupira; propondo o desmembramento de cadeiras, sendo, Prefeitura, dividida pelas secretarias de Meio Ambiente e Agricultura; os P.A.s com titularidade e suplência em ambos os conselheiros, o mesmo equivalendo para as comunidades. Ficando como um dos encaminhamentos, a alteração das cadeiras. Dando sequência a pauta, gerente explicou sobre as mudanças ocorridas no Sistema Estadual de Meio Ambiente, do campo de

atuação do Ideflor-Bio em nível de Estado e Município de São Geraldo do Araguaia, destacando as prioridades gerenciais para o ano, como a parceria com os Bombeiros no combate aos incêndios no Parque; a renovação/reactivação do C.G.; revisão do Plano de Manejo do Pesam; finalizando da RF; iniciar a criação, de forma consolidada e integrada com o Pesam, o Plano de Manejo da APA; e as atividades de Monitoramento Ambiental – regulamentando; sobre os recursos disponíveis e previstos, como a Compensação Ambiental e pelo Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA). Gerente finalizou às 15h30min horas, passando a fala ao técnico da gerência Nilson Amaral, apresentando atividades dos programas de Educação Ambiental e Comunicação, iniciou contextualizando as comunidades locais, e explanou as seguintes atividades, voltadas ao Meio Ambiente, nas escolas das Vilas e na Zona urbana: concurso de redação das escolas da APA; gincana ecológica; torneio ambiental de futebol – parceria da secretaria Municipal de Esportes; apoio em culminâncias de projetos nas escolas da APA; monitoramento ambiental nas praias da APA; distribuição de mudas; projeto de cidadania em parceria com o GAAV, incluindo a colaboração na ação do Ministério Público nas Vilas tendo como resultado construção de escola na Ilha de Campo; palestras nas escolas da APA e da zona urbana do município; troca de experiências em ações com alunos da APA fora do município; caminha ecológica; monitoramento ambiental do Festejo do Divino; citando algumas sub-atividades e da importância de se firmar parcerias para se alcançar bons resultados nas atividades, agradeceu e finalizou sua apresentação. A técnica Giselle Leandro apresentou atividades dos programas Conselhos Gestores e Pesquisa, sobre o primeiro programa, falou das reuniões e formações continuadas, incluindo as criações dos conselhos, suas composições, as atividades programadas no nível do POA, os Regimentos Internos e suas implicações e de como realiza a mobilização; explicou os resultados esperados e obtidos, atuando e a longo prazo, priorizando a importância da atuação dos conselheiros nas resoluções das questões das comunidades locais; finalizou sobre o Regimento Interno, onde conselheiro Manoel (ICMBio) e demais, concordaram que precisa ser atualizado. Agradeceu a todos pela presença, colaboração e encerrou sua palestra. Evânio deu sequência de palestras, falando dos demais programas, mas focando na Regularização Fundiária, de como ocorreu esse processo, de retirada dos moradores do Pesam, de forma sucinta com breve histórico sobre o Parque e APA, e suas populações das vilas e dos P.A.s; prosseguiu explanando, de forma anual, a linha do tempo do processo, desde 2006 até o ano atual, como resultado desta ação, a finalização do processo com o pagamento em dinheiro, de 138 processos, sendo que alguns seguem trâmites jurídicos, por não concordarem com o valor da indenização, por falta de documentos ou motivos pessoais. Com isso, finalizou e agradeceu a todos pela atenção. A última a se apresentar foi a Evandra (Ideflor-Bio) sobre o programa de Infraestrutura; seus projetos conforme os 4 setores do Parque; a sede administrativa da gerência; a forma de acesso aos setores do Parque, citando o Plano de Manejo; explicando os resultados como sendo as melhorias das atuais e futuras estruturas físicas nas Unidades, como por exemplo a construção de um pórtico de entrada. Ernildo pontuou a fala do conselheiro Manoel, que as brechas existentes nos projetos serão analisadas e sanadas, inclusive com a revisão do Plano de Manejo do Pesam. O representante da Semagri, Juranês, disse que é importante se ter uma guarita na entrada do Parque pelas Três Quedas ou pelo Paulinho do Peixe. O representante do Museu, disse que é fundamental discutir a atualização do Plano de Manejo e a implementação de seus projetos. Evandra falou da importância disso, da sinalização vertical do Parque. Em seguida, finalizou sua apresentação agradecendo a atenção e a presença de todos. Seguindo a pauta, após o lanche, o conselheiro Moacir foi o primeiro a palestrar, sobre os Estudos de Insetos

Aquáticos (na Serra dos Martírios/Andorinhas); histórico sobre o Museu, seu campo de atuação institucional, as atividades de referência do Museu; focou sua apresentação em Entomologia, de forma técnica, sobre insetos aquáticos, e suas características, como interesse médico, bio indicadores de qualidade de água, e outros, de forma sucinta; dos 14 igarapés que tiveram insetos coletados e águas analisadas, nenhum havia traços de poluição; sugeriu que haja autorização para entrada no Parque, Plano de indução para pesquisadores, passeios no rio Araguaia e atualização do PM do Parque, entre outras. O conselheiro Gesivan relatou os problemas existentes no igarapé principal do P.A. Boqueirão, de como isso pode ser resolvido, pois o mesmo, assim como outros, também nasce na Serra. Ernildo pontuou que existe a possibilidade de se fazer projetos de recuperação desses córregos, aproveitando informações coletadas pelos projetos de pesquisa. Outros conselheiros também participaram da discussão, sugerindo que se façam atividades de sensibilização com os moradores de áreas degradadas. Moacir finalizou sua palestra agradecendo a todos pela atenção. O próximo a apresentar foi Marlon (FCCM), que palestrou sobre a FCCM, falando das ações da casa, desenvolvidos ao longo do tempo, como os trabalhos desenvolvidos pelo GEM (Grupo Espeleológico de Marabá); o organograma institucional; a parte botânica da Fundação; o Bruno (FCCM) explanou sobre o GEM, o qual é responsável, informando que existem cadastradas, 530 cavidades no Parque, e demais estudos realizados com várias áreas de estudo e um grande acervo espeleológico através de registros geo referenciados e fotos; se colocou a disposição para compartilhar informações do grupo. Marlon retomou a fala, pontuando sobre o NAM (Núcleo de Arqueologia e Etnologia); dizendo que existe sítios arqueológicos precisando serem pesquisados na região também da APA Araguaia, entre outras informações gerais; disponibilizou a FCCM ao público em sua finalização da apresentação e agradeceu a todos pela atenção. Bruno pontuou que cerca de 30% do Parque foi pesquisada e as publicações técnicas da instituição estão disponíveis no site da mesma. Marlon retomou sua fala, esclarecendo que há o tipo de solo na região da APA como indicativo de área propícia a trabalhos de pesquisa de arqueologia. Moacir falou que há muitos anos atrás, foi encontrado local propício para trabalhos de escavação, na Serra de Carajás, mas foi impossibilitada de ser pesquisa por questões empresariais, seria um local rico em informações arqueológicas. Ernildo contextualizou a importância dos projetos da FCCM para o Plano de Manejo do Parque. A conselheira Cristiane, falou do seu trabalho voluntário na FCCM quando adolescente e nessa fase conheceu as UCs deste município; apresentou os campus da Unifesspa e demais informações institucionais, como por exemplo, sobre os projetos de Educação Ambiental para professores e população em geral; também mostrou resultados desses e de outros projetos, como por exemplo, a formação de professores e cursos de campo. Finalizou sua fala agradecendo a todos pela atenção. Sua parceira de instituição, Maria Antônia, citou outros resultados e a própria Cristiane também complementou com outros resultados de seus projetos pessoais na Universidade; da importância de se fazer o monitoramento pesqueiro para trabalho de manejo e coleta de dados, em parceria com Colônia de Pescadores da região. Outro conselheiro pontuou a importância da participação de uma Associação ou Colônia de Pescadores no Conselho da APA. O próximo que se apresentou foi outro representante da Unifesspa, Saymon, palestrando sobre o projeto desenvolvido no Setor 3 do Pesam, voltado ao sensoriamento remoto dos pontos turísticos, destacando que um dos resultados dessa apresentação para a comunidade, seria a realização de um seminário ou algo semelhante, desse projeto, nas Comunidades da APA, mais precisamente na Vila Santa Cruz; como também um curso de capacitação ou reciclagem aos técnicos do Ideflor-Bio/Saga em georeferenciamento (GPS, QuantumGis); finalizou sua fala agradecendo e se disponibilizou a realizar

trabalhos voluntários pelas UCs. O conselheiro Manoel (ICMBio) iniciou sua apresentação falando da importância da APA como UC, devendo ser conservada e sustentável quanto Unidade e sobre: histórico do ICMBio e da APA Igarapé Gelado (APAIG), suas problemáticas legislativas, citou outras UCs confrontantes, a Flonas Carajás, Itacaiúnas, TapirapéAquiri e RebioTapirapé; pesquisas apontam que a mineração não foi a maior responsável pela degradação ambiental – apenas 4% de área degradada – a maior parte é oriunda de atividades agropecuárias; expectativa de apenas 10% Flona Carajás será impactada pela intensidade e profundidade da mineração. O impacto principal, conforme pontua Cristiane, conselheira pela Unifesspa, é o impacto social. Manoel retomou a fala, concluindo com a leitura do Artigo 205 da Constituição Brasileira e agradeceu a todos pela atenção. O próximo foi o conselheiro Neudilan (Inera), iniciou sua fala explicando sobre sua entrada no Conselho, informando que o Inera não sairá, continuará ocupando o acento no mesmo; relatou que a instituição trabalha com 62 P.A.s atualmente, tendo dois deles na APA Araguaia e, demais informações institucionais, como a composição e assessoria técnica social e ambiental desta superintendência Regional, social e ambiental; da implantação do Projeto Inera Itinerantes, onde a presidente do órgão disse que irão desenvolver atividades também sociais; a conselheira Camila, sua suplente, apresentaria a instituição, mas por motivos emergenciais não poderia estar presente, mas permanecerá no conselho. Maria Antônia (Unifesspa) e alguns conselheiros e demais presentes, debaterem sobre a política de atuação do Inera, como causadora direta e indiretamente dos problemas ambientais e de produtividade enfrentados atualmente pelos assentamentos, e que o monitoramento ambiental realizado atualmente pelo mesmo, não sanaria tais questões. O técnico Evânio pontuou sua fala, informando que os problemas de escoamento de produção, degradação de mata ciliar e igapés, saturação de mercado com produtos agrícolas monopolizados, são questões comuns e culturais a serem tratadas caso a caso, dentro dos P.A.s. O secretário de agricultura do município, José Juranês, falou das atividades desenvolvidas pela secretaria no município, como a efetivação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (CMDRS), tendo como parceiro também o Ideflor-bio e de sua participação futura no acento do Conselho, logo, agradeceu a todos a atenção e finalizou sua fala. O próximo foi o representante da prefeitura, o secretário municipal de meio ambiente, Aristeu Júnior, lamentou não ter montado uma apresentação melhor, citou algumas informações sobre as atividades da secretaria, umas isoladas outras realizadas em parceria com o Ideflor-Bio; finalizou agradecendo a atenção de todos. O conselheiro da APA e do Parque, Gesivan (Asporbuq), informou que sua fala seria resumida, apenas para informar que o P.A. Boqueirão permanecerá nos conselhos; um dos resultados diante do assentamento foi a aquisição para o mesmo de uma máquina agrícola, trator, em parceria com o Ministério Público, e que continuará, como conselheiro buscando melhorias para a comunidade e os assentados do Boqueirão. O próximo a palestrar foi o conselheiro da APA, José Vicente (Asticum) iniciou falando das lutas históricas enfrentadas pelos agricultores familiares da região e das atuais; informou que não faz mais parte da diretoria da Asticum (Associação de Produtores Rurais do Tira Catíngua Um), por isso, acha que não permanecerá como conselheiro e finalizou sua fala agradecendo a oportunidade que lhe foi dada como membro do mesmo e pela atenção de todos. A conselheira Maria Neide Paz dos Santos Rodrigues representante da Vila Santa Cruz, iniciou sua fala relatando que as atividades realizadas em parceria com a antiga Semas, hoje Ideflor-bio vêm sendo realizadas desde o ano de 2009 e que como moradora, professora e conselheira pela comunidade espera permanecer ainda com essa parceria e seus bons resultados atuais e no futuro; de acordo com isso, sugeriu que: é necessário haver estruturação física dos locais de

visitação; realização de atividades de educação ambiental aos visitantes e turistas nas comunidades; limpeza das trilhas de acesso aos pontos turísticos; monitoramento ambiental nas praias das Vilas Ilha de Campo e Santa Cruz, de forma constante e em grupo; abertura de um polo universitário na área ambiental e outros; e, que tudo isso sendo implantado pela gerência do Ideflor-Bio, assim, concluiu sua fala agradecendo pela atenção e presença de todos. A última apresentação foi da conselheira Avany Paulino pelo Fórum de Turismo, a secretária de turismo do município de Marabá. Avany Paulino, se desculpou pelo grande atraso, informando que o carro teve problemas mecânicos; pontuou a fala da conselheira anterior, reafirmando da necessidade de se desenvolver projetos onde o turista deixe retorno também para a comunidade, além de lixo nos locais de visitação; finalizou explicando que as secretarias do município de Marabá também estão passando por um período de transição, o que causou alguns transtornos, mas na próxima reunião do pleito apresentará seus projetos voltados ao ecoturismo regional. Assim, o gerente do Pesam e APA Araguaia, reafirmou sobre as atividades do dia seguinte e encerrou a reunião em que eu, Giselle Leandro (Ideflor-Bio), secretáriei em parceria com representante do SPRSaga (Sindicato dos Produtores Rurais de São Geraldo do Araguaia), Karina Araújo, lavramos a presente ata que após lida a aprovada será assinada por todos os presentes.

1. ~~Neusivan Bezerra~~
2. ~~Geisiane Alves~~
3. Sebastião Pontes Silva
4. Manoel Delso Bezerra de Jesus
5. ~~Augusto Alves de Jesus~~
6. ~~Marcos~~
7. ~~Merlon Pinho~~
8. José V. Ant. Ramos de Jesus
9. ~~Edital Ferreira de Souza~~
10. ~~Supren Gomes de Santos~~
11. ~~Mary Paulina da Silva Sousa~~
12. ~~Jos. Coati~~
13. ~~Guilherme dos Santos Scherer~~
14. ~~Justino Lima da Silva~~
15. Maria Reide Paz dos Santos Rodrigues
16. Maria Antonia Araújo
17. ~~José Luiz de Jesus~~
18. ~~Adailton da Silva~~
19. ~~Françesca Alves Borroni~~
20. Edson Lúcio Francisco

21. Emilly Leira de Silva Senfor
22. Quiliana A. Brito Siquiera
23. Giselle Leandro Souza
24. ~~Wilson~~
25. ~~Evandro~~
26. Edson Lúcio Francisco
27. Maria Joela Alegria Chaves
28. Valdemir Ribeiro de Oliveira
29. Karine Araújo de Lima
30. Graziela Soares de Oliveira
31. Margarete Renato Ferraz